

EDUCAÇÃO FÍSICA E FUTEBOL EMERGEM EM BAGÉ NO INÍCIO DO SÉCULO XX

FABIO BITENCOURT LEIVAS¹; CRISTIANE ROSA DE OLIVEIRA²; LUIZ CARLOS RIGO³

¹Universidade Federal de Pelotas – PPG/ESEF – fabioleivasbage@gmail.com

²Prefeitura Municipal de Bagé – crisemarialaura@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – PPG/ESEF – rigoperini@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Educação Física como um componente curricular e o Esporte, como um fenômeno sociocultural, começam a se tornar relevantes da metade para o final do século XIX. O componente começa a ocupar um espaço no Brasil, quando da reforma Couto Ferraz em 1851, e é impulsionada por Rui Barbosa em 1882 (DARIDO & RANGEL, 2017), já o esporte vinha se desenvolvendo em terras brasileiras, Melo (2009) afirma que foi mesmo no Rio de Janeiro do século XIX que se estruturou o campo esportivo brasileiro de forma pioneira, impulsionado pelo desencadear de ações e o estabelecimento de tensões, que faziam relação com às iniciativas de modernização do país.

Temos neste período um avanço significativo nestes dois campos científicos, provocados pela necessidade de um melhor oferecimento formativo, por parte da escola, quanto pela emergência do esporte como um passatempo lúdico, no lazer, quanto daqueles que começavam a ter contato com esta novidade do mundo moderno.

O objetivo deste trabalho foi de identificar como estes campos começam a ser introduzidos na comunidade bageense e como entidades públicas e privadas são impactadas por estes dois campos emergentes e se consolidaram, como fenômenos de transformação social no início do século XX, na cidade de Bagé.

DARIDO & RANGEL (2017) destacam que as reformas e a recomendação são seguidas apenas, no Rio de Janeiro e nas escolas militares. O restante dos sistemas de ensino foram criados alguns anos mais tarde, por volta de 1920 e a partir daí começam a impactar nas políticas públicas dos estados e municípios brasileiros. Mesmo com um certo preconceito e baixo status, a Educação Física começa ganhar força, por estar presente na legislação.

A Educação Física regulamentada e presente na legislação começa sendo chamada de Ginástica (BETTI, 1991). Os modelos mais utilizados naquele momento são da Ginástica Sueca, Francesa e Alemã, neste momento a concepção dominante é moldada no higienismo, onde a preocupação central é direcionada para os hábitos de higiene e saúde. Mesmo com este direcionamento os métodos valorizavam a imagem da ginástica na escola.

Com relação ao fenômeno esportivo LUCENA (2001) vai dizer que em fins do século XIX, este representa uma forma de poder desfrutar de emoções. Este desfrutar que o autor relata crescer e se transformar na cidade do Rio de Janeiro, começa a tomar forma em outras localidades, em Bagé já no início do século XX em 1906 e 1907, surgem os primeiro clubes destinados a prática de futebol e outras modalidades (O Dever, 1906;1907).

Naquele momento jovens de famílias tradicionais e abastadas, alguns com acesso anterior ao esporte começam a desfrutar destas emoções. Um dos

fundadores do Guarany Futebol Clube, o jovem Carlos Garrastazú, fundado em 1907, já havia tido contato com a modalidade esportiva no vizinho Uruguai, fez parte da fundação do primeiro clube o Sport Club Bagé no ano anterior e ajudou a fundar o Guarany. MELO (2022) vai defender que o surgimento de clubes em várias localidades refletiu algumas das principais mudanças culturais que aconteceram no século XIX. Estes clubes o autor define como uma associação de pessoas com um fim em comum.

MELO (2012) vai dizer que atualmente pessoas de diferentes estratos sociais, têm opinião e interesse sobre o assunto lazer. Na segunda metade do século XIX e início do século XX, a configuração social era outra, o modelo ainda era similar ao século anterior com as jornadas de trabalho de 12 a 16 horas, os tempos de não-trabalho ou lazer eram poucos ou não existiam. ELIAS (1992) vai estabelecer que este lazer no cotidiano da sociedade, busca o equilíbrio de tensões pela relação entre a busca da excitação e o controle das emoções.

2. METODOLOGIA

A busca de tais objetos ou campos não foi realizada de forma sistematizada e intencional, mas encontrada a partir de uma busca sobre a emergência do futebol na cidade. Os achados foram descobertos como um arqueólogo que faz buscas e encontra algo, neste caso duas matérias, no Jornal “O Dever”, datadas do início do século XX, na primeira década. Com uma inspiração em FOUCAULT (2010), montamos este enredo que mostra, como estes dois campos impactaram na sociedade bageense. Entendemos como relevante as pistas encontradas no periódico, como rastros da história destes dois campos, que num futuro próximo serviram de base para a compreensão destes dois campos científicos no município.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao encontrarmos nas pesquisas com a fonte primária duas matérias no Jornal “O Dever”, uma sobre a prática do Futebol e a outra sobre a Educação Física nos chamou a atenção.

A primeira de 22 de setembro de 1906, reproduziu um artigo da revista paulista *Sportman*, a qual transcreve um estudo sobre o futebol. O texto faz uma contextualização histórica e vai chamar a atenção inicialmente para a proibição de um esporte similar ao futebol, proibido na Europa e Inglaterra no século XIV, pelo excesso de brutalidade. A duração desta proibição não dura muito segundo o texto, pois em 1823 foi feita uma reforma nas regras, que moderaram as brutalidades e permitiram na cidade de Rugby a prática do *sport* que passou a ser chamado pelo nome da mencionada cidade.

O texto sobre a modalidade já em 1906, é taxativo ao chamar o futebol de esporte de “mais universalmente conhecido”. A redação vai explorar o aspecto de que aos ingleses estabeleceram as primeiras regras, mas não atribui a nenhum povo a invenção da modalidade. Para GIULIANOTTI (2010) o futebol começa a ser praticado como conhecemos quando em 1863, na cidade de Cambridge, são estabelecidas as regras ao mesmo tempo que é criada a Football Association (FA), portanto uma invenção inglesa.

A matéria no periódico também fala sobre o ponto de vista higiênico do novo esporte. Na redação é colocado que o futebol é de grande utilidade para o desenvolvimento da mocidade, pois a prática dos exercícios físicos proporcionará um bom funcionamento de todos os órgãos por ser um esporte completo. O texto

ainda contextualiza que o Rugby é um jogo “violentíssimo”, dependente mais do físico dos praticantes e o futebol é mais delicado e dependente da habilidade e leveza dos atletas, exigindo também espírito de calma e sangue frio, disciplina e solidariedade.

A segunda matéria do jornal exibe um texto sobre a Educação Física e os esportes em 07 de maio de 1907. O texto inicia dizendo que os esportes são recomendados para o desenvolvimento de moços e moças, mas destaca que a educação física tem vantagens e os esportes tem perigos. São citados riscos para os praticantes de futebol como moléstias do coração, pneumonias e moléstias infecciosas, também são citados riscos de entorces, fraturas, rupturas de ligamentos e músculos. Outros esportes já conhecidos naquele momento também são citados como boxe, natação e lutas.

Sabemos atualmente que os esportes trazem inúmeros benefícios à saúde (NAHAS, 2017), mas naquele momento haviam muitas dúvidas devido a falta de maiores estudos a respeito da prática esportiva. A preocupação era grande e muitos médicos defendiam que os esforços exagerados, como aqueles que aconteciam na prática dos esportes pudessem fazer algum mal a saúde. A própria matéria do jornal cita um médico norte Americano, citado como M. Conhglin, como um dos defensores dos cuidados com as práticas esportivas.

As práticas esportivas no caso o futebol e a preocupação com a educação física, acabam por proporcionar mudanças neste quadro nas primeiras décadas na cidade. Com o interesse no futebol após 1906, vários clubes são criados para a prática da modalidade, reforçando um comportamento saudável e civilizador (ELIAS, 1998) à juventude. No campo da educação física alguns anos mais tarde é inaugurada na cidade uma praça, que fora destinada à prática de esportes à população e as escolas, o ano de inauguração é 1927 e o modelo e a execução foram realizados pela Comissão Nacional de Educação Physica do Uruguay (BICA, 2013).

Os esforços para a construção da praça foram realizados no Governo do Prefeito Carlos Cavalcanti Mangabeira. A década de 1920 proporcionou muitas mudanças na educação pública municipal e a organização educacional do município de Bagé, possibilitada pela habilidade política e administrativa do Prefeito Carlos Mangabeira, era o caminho mais rápido no processo da modernização cidade, impactando também nas práticas esportivas escolares pela implantação do aparelho público destinado à população do município (BICA, 2013).

4. CONCLUSÕES

Concluimos que as práticas esportivas e da educação física foram impactadas em dois momentos na cidade de Bagé. A primeira com a fundação dos clubes esportivos, em sua maioria naquele momento à prática do futebol, mas outros esportes tiveram vez, por que desde 1906 até 1918 tivemos a criação de mais de 30 clubes com esta natureza e nas décadas seguintes com o estabelecimento à nível estadual, com vitórias de clubes de futebol em campeonatos estaduais. O Segundo momento com a modernização e sistematização do ensino público na cidade na década de 1920, impactando diretamente na educação física, já presente na legislação desde a década de 1880, com a construção de um espaço público destinada às práticas esportivas em colaboração com o Governo Uruguayo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

DARIDO, S. C. RANGEL, I. C. A. **Educação física na escola: Implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2017.

ELIAS, N. **A busca da excitação**. Lisboa: Difel, 1992.

FOUCAULT, M. **Arqueologia do saber**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012.

GIULIANOTTI, R. **Sociologia do Futebol: Dimensões históricas e culturais do esporte das multidões**. São Paulo: Nova Alexandria, 2010.

LUCENA, R. de F. **O esporte na cidade**. Campinas: Editora Autores Associados, 2001.

MELO, V. A. de. ALVES JUNIOR, E. de D. **Introdução ao lazer**. São Paulo: Manole, 2012.

MELO, V. A. de. **Cidade sportiva** (2). Rio de Janeiro: FAPERJ/7LETRAS, 2022.

NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: Conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. Florianópolis: 7ª edição, 2017.

Jornal

O Dever. Edições de 22/09/1906 e 07/05/1907.

Artigo

BETTI, M. **Cultura corporal e cultura esportiva**. Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo. Revista Paulista de Educação Física, v. 7, n. 2, pp. 44-51, 1993.

Tese/Dissertação/Monografia

BICA, A. C. **A organização da educação pública municipal no governo de Carlos Cavalcanti Mangabeira (1925-1929) no município de Bagé/RS**. 2013. Tese de Doutorado – UNISINOS. 301f.